

Goiânia, 19 de novembro de 2014

Santander apresenta proposta final para o aditivo, com avanços

Aconteceu na tarde desta terça-feira, 18, em São Paulo, mais uma negociação entre a COE/CONTEC e o Santander, visando a renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), quando o banco estava representado por Fabiana Ribeiro (Superintendente de Relações Sindicais), Marcos Schimitz, Maitê e Renato Ribeiro.



Logo no início da reunião os representantes do Santander afirmaram que a proposta apresentada hoje seria a final e que a redação ajustada do acordo seria enviada às entidades sindicais nesta quarta-feira, 19. A vigência do acordo proposto é de dois anos, ou seja, até agosto de 2016.

Os principais pontos da proposta para acordo são os seguintes:

- **Licença adoção:** Adequação para empregados e inclusão de homoafetivos;
- **Igualdade de oportunidades:** Garantia de acesso democrático às vagas e o estabelecimento de um Grupo de Trabalho (GT), composto por quatro representantes do banco e quatro representantes do movimento sindical, que discutirá os dados estatísticos relativos ao tema;
- **Auxílio educação:** Manutenção da concessão de 2.500 bolsas de estudo. A novidade é que deste total, 2.000 serão destinadas à primeira graduação e 500 para a pós-graduação. Caso não seja atingido o montante destinado à primeira graduação, as vagas remanescentes poderão ser remanejadas para a pós. Quanto aos critérios de concessão, o banco vai avaliar a possibilidade de alterar as prioridades do processo de seleção, nesse caso substituir a antiguidade pelos menores salários. A proposta do Santander prevê ainda o

reajuste de 8,5% para o benefício, cujo teto passaria para R\$ 480,00 em 2015. Para o ano de 2016 seria aplicado o mesmo índice de reajuste da categoria no próximo ano;

- **Santanderprevi:** Manutenção do Grupo de Trabalho, com conclusão dos trabalhos até abril/2015, acatando reivindicação das entidades sindicais;

- **Plano de Saúde:** Para os demitidos, após o término do prazo previsto na CCT para a utilização do plano de saúde, fica garantida a permanência no plano conforme o previsto na Lei 9.656/98. A opção deverá ser feita em até 30 dias após a data do desligamento;

- **Condições de trabalho:** Estabelecimento de medidas que visem o aprimoramento da relação trabalhista entre a empresa e seus funcionários. O objetivo é tornar esta relação equilibrada, responsável, respeitosa e ética, com foco na gestão orientativa por parte dos gestores.

Neste item destacam-se as seguintes orientações:

- a) Evitar o tom de cobrança nas atividades
- b) Não expor equipes ou funcionários individualmente em reuniões de trabalho
- c) Redução de calls de acompanhamento e planilhas de controle
- d) Restringir as reuniões de planejamento ao horário da manhã e limitadas a 30 minutos. Estas reuniões deverão ocorrer durante a jornada de trabalho e sem caráter exclusivo de acompanhamento de produção
- e) Proibição de ranking nominal nas dependências
- f) Proibição de condutas que exponham negativamente o funcionário, como castigos e brincadeiras

g) Fim da divulgação de ranking individual, inclusive por email

h) Não cobrar resultados e metas por mensagens no telefone particular do funcionário

i) As medidas também focarão a adoção de práticas perante os clientes, como venda responsável de produtos, divulgação das tarifas e taxas de produtos e serviços e oferecimento somente de vantagens e serviços que estejam alinhados com a Política Interna

- **PPRS:** O Santander propõe os valores abaixo

2014 – R\$ 1.858,00 (Pagamento até março/2015)

2015 – R\$ 2.016,00 (Pagamento até março/2016).

Convocação de assembléia

Ficam convocados os empregados do Banco Santander para participarem da assembléia que será instalada na sede deste Sindicato (rua 04 nº 987 centro, Goiânia/GO) no dia 26 de novembro de 2014, a partir das 09h, e realizada na forma estatutária, para deliberarem sobre a *proposta patronal para renovação do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho* acima transcrita.

Goiânia(GO), 19 de novembro de 2014

SERGIO LUIZ DA COSTA

Presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás